

*"O que queremos não é pedir-te, que já deste tudo;
não é pagar-te, que não temos tanto.
O que queremos é cantar aos outros os teus grandes feitos,
é gritar ao mundo a tua imensa glória"
(Salvador de Toledo Piza Júnior, 1965)*



Luiz Vicente de Souza Queiroz

12 de junho de 1849: o casal Vicente de Souza Queiroz e Francisca de Paula Souza e Mello festeja o nascimento de seu quinto filho, Luiz Vicente de Souza Queiroz. De seu avô, herdou o Luiz e de seu pai, o Vicente. Criado em um ambiente de admiração à natureza, Luiz de Queiroz, antes de completar 8 anos, iniciou seus estudos na Europa, cursando quando adolescente a Escola de Agricultura e Veterinária de Grignon, na França, e a de Zurich, na Suíça Alemã.

Ao tomar posse da herança deixada por seu pai, que faleceu em 05/09/1872, Luiz de Queiroz passou a investir no sonho de transformar a Fazenda São João da Montanha em uma escola agrícola ou em um instituto para a educação dos que se dedicavam à lavoura. Em 1880, o empreendedor casou-se com Ermelinda Ottoni. Em 1892, doou a fazenda ao Governo do Estado de São Paulo, mas morreu, em 11 de junho de 1898, antes de ver seu sonho concretizado.

Em 3 de junho de 1901, foi inaugurada a Escola Agrícola Prática de Piracicaba a qual recebeu, em 1931, a denominação de Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ), em homenagem ao seu idealizador. Até 1934 a Escola fez parte da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo e a partir desse ano passou a integrar, como Unidade fundadora, a Universidade de São Paulo (USP).

Desde então, a USP/ESALQ tem se mantido na vanguarda e oferece, atualmente, 6 cursos de graduação e 17 programas de Pós-graduação em seus 11 departamentos e mais de 150 laboratórios. Com 11.947 profissionais formados, registra sua marca de liderança nos cenários nacional e internacional.

Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

1934 | 2009
USP 75 ANOS



Medalha Luiz de Queiroz

A Medalha Luiz de Queiroz foi instituída por decreto estadual nº. 11.035, de 29 de dezembro de 1977, destinada a galardoar as personalidades brasileiras e estrangeiras, por seus méritos pessoais e relevantes serviços prestados ao Estado de São Paulo, em atividades relacionadas com o desenvolvimento da Agricultura.

1934 | 2009
USP 75 ANOS



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

*Suely Vilela - Reitora
Franco Maria Lajolo - Vice-Reitor*



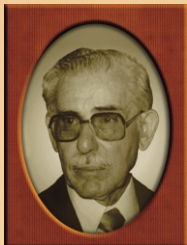
**ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA
"LUIZ DE QUEIROZ"**

*Antonio Roque Dechen - Diretor
Natal Antonio Vello - Vice-Diretor*



Agraciados com a Medalha Luiz de Queiroz

1984 Alcides Carvalho



Engenheiro Agrônomo pela ESALQ, em 1934. Pesquisador Emérito do Instituto Agrônomo, Doutor Honoris Causa pela ESALQ em 1976, pioneiro da Genética Agrícola do Brasil. Foi membro da Academia Brasileira de Ciências do Estado de São Paulo e da Academia Brasileira de Ciências. Fez cursos de especialização em genética na Universidade de Colúmbia. Recebeu o Grau de Comendador da Presidência da República em 1987. Recebeu o Prêmio Moinho Santista em 1987. Foi Agrônomo do Ano pela AEASP em 1988. A base do trabalho de Alcides Carvalho foi pesquisar a citologia, a genética, a evolução das variedades de cafeeiro para possibilitar que o Brasil produzisse linhagens mais competitivas no mercado internacional. Foi a maior autoridade em cafeicultura no Brasil, antecipando-se sempre aos problemas, como no caso da ferrugem.

1985 Philippe Westin Cabral de Vasconcelos



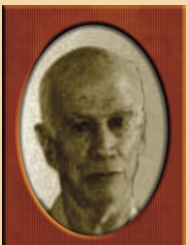
Engenheiro Agrônomo pela ESALQ em 1912, Presidente do Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz", Professor do Departamento de Horticultura (1914-1960), Professor Emérito e Diretor da ESALQ e editor da Revista de Agricultura. Foi pioneiro no Estado de São Paulo a destacar o potencial agrícola dos cerrados. Foi grande incentivador da Fruticultura de qualidade, realizando pesquisas pioneiras sobre a interação entre enxertos e porta-enxertos em citros. Selecionou mutações que deram origem à variedade de laranja Piralima e de caqui Luiz de Queiroz. A Sociedade Brasileira de Fruticultura nominou a variedade de laranja Westin em sua homenagem. Teve atuação decisiva na Consolidação do Parque da ESALQ, famoso pela beleza e estilo inglês de paisagismo, o qual passou a levar o seu nome a partir de maio de 1986.

1986 Salvador Toledo Piza Júnior



Engenheiro Agrônomo pela ESALQ em 1921, professor do Departamento de Zoologia (1922-1968), Professor Emérito da ESALQ. Destacou-se em Taxonomia em Zoologia e Entomologia. Doutor Honoris Causa pela Universidade de Berlim. Autor de inúmeros artigos científicos publicados em latim e outros idiomas. Didata, orador ímpar e de cultura elevada. Professor homenageado por inúmeras classes de formandos, temperamento afável e ao mesmo tempo muito contestador. Autor de poemas como Ode a ESALQ, Saudação a ESALQ e Bondinho. Responsável pelos primórdios da Fisiologia Animal Brasileira. Foi membro do primeiro Conselho Universitário e secretário da reunião de posse do primeiro Reitor da USP, Reynaldo Porchat, em 1934. Engenheiro Agrônomo do Ano pela AEASP em 1984.

1995 Álvaro Santos Costa



Engenheiro Agrônomo pela ESALQ em 1932. Doutor pela ESALQ em 1955, três pós-doutorados no exterior, sendo que em um deles recebeu menção no senado americano pelos trabalhos feitos com vírus de beterraba na Califórnia. Pesquisador Emérito do Instituto Agrônomo. Foi o fundador da Seção de Virologia do IAC. Recebeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico. Foi considerado um dos virologistas de plantas mais influentes do país, tendo gerado uma escola nesta área, cujos discípulos estão espalhados em quase todas as unidades da federação, Publicou mais de 600 trabalhos científicos e foi o pesquisador com maior pontuação na carreira de Pesquisador Científico do Estado de São Paulo.

1999 Willian Rod Sharp



PhD pela Rutgers University em 1967, foi um dos responsáveis pela introdução no Brasil das Técnicas de Cultura e Tecido de Plantas. Professor Titular do Departamento de Microbiologia da The Ohio State University, é atualmente membro do Comitê Consultor do College de Artes e Ciências desta Universidade. Foi Diretor de Pesquisa do Cook College e da Estação Experimental de Agricultura de New Jersey, na Rutgers University, USA, onde atualmente também é Consultor. Manteve intercâmbio científico com os Laboratórios do Centro de Energia Nuclear da Agricultura, foi um dos responsáveis pela implantação do Centro de Biotecnologia Agrícola na ESALQ. É membro correspondente da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, é detentor da primeira patente em seres biológicos nos Estados Unidos (1986). Apoiou ativamente a criação do Programa de Pós-Graduação Internacional entre a USP, Rutgers e Ohio State University, seu dinamismo e liderança é um exemplo aos professores e estudantes.

Veridiana Victória Rosseti

Primeira Engenheira Agrônoma graduada pela ESALQ, em 1939. Pesquisadora Emérita da Divisão de Patologia Vegetal do Instituto Biológico, onde trabalhou desenvolvendo pesquisas em fitopatologia, destacando-se no cenário nacional e internacional principalmente pelos trabalhos ligados à citricultura, sendo uma das mais renomadas pesquisadoras da área de doenças de citros, tendo descoberto a Xylella fastidiosa. Realizou cursos na Universidade da Califórnia, no INRA/Versailles e na Universidade de Orsay. Detentora de inúmeros prêmios na área citrícola e com uma enorme contribuição em publicações científicas e técnicas. Foi Engenheira Agrônoma do Ano pela AEASP em 1982. Recebeu o prêmio Frederico Menezes Veiga da Embrapa em 1992. Mérito Científico do Estado de São Paulo em 2001.

1999



Shunji Nishimura

Nascido no Japão, imigrou para o Brasil aos 21 anos, em 1931, após ter concluído o curso técnico em mecânica. Em 1948 fundou a "Máquinas Agrícolas Jacto S/A", empresa de destaque nacional e internacional na produção de pulverizadores agrícolas e desenvolveu a primeira colhedora automotriz de café do mundo. Implantou, em 1979, a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia, mantenedora da Escola Técnica Agrícola de Pompéia, centro de referência na formação de técnicos agrícolas no País. Seu lema é: "É preciso sempre, semear mais vida". Shunji continua semeando amizades e tecnologia no Brasil todo e tem grande participação no desenvolvimento do agronegócio brasileiro.

1999



Marcílio de Souza Dias

Engenheiro Agrônomo pela ESALQ em 1943, professor do Departamento de Genética (1945-1974). Foi pioneiro no Brasil em pesquisas sobre melhoramento genético, que levaram a aclimação tropical de diversas espécies de hortaliças de origem temperada, destacando-se couve-brócolos, couve-flor, repolho, alface e cebola. Desenvolveu os primeiros híbridos comerciais brasileiros de couve-flor e berinjela. Marcílio Dias foi um cientista singular, promoveu uma revolução na produção de hortaliças, que modificou nossa dieta e ajudou a dinamizar diversas regiões agrícolas do país. A Medalha Luiz de Queiroz foi concedida postumamente em 2001, na comemoração do centenário da ESALQ, em reconhecimento a grande contribuição do Prof. Marcílio Dias para a horticultura brasileira.

2001



Roberto Rodrigues

Engenheiro Agrônomo pela ESALQ em 1965, doutor Honoris Causa pela UNESP, docente da UNESP Jaboticabal e da FGV, é empresário rural e líder do setor do cooperativismo. Fundador da Copercredi, da Orplana, da ABAG e da Eximcoop; foi presidente da ABAG, da SRB, da OCB, da Aliança Cooperativa Internacional, e criador da AGRISHOW; Grande Oficial da Ordem do Rio Branco, Prêmio Mérito Científico do Estado de São Paulo e do Brasil, Engenheiro Agrônomo do Ano pela AEASP em 1987 e da década em 2004. Foi Secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Representou a agricultura no CMN, no CNPA, no CONSAGRO, na CEC, no CONCEX e outros Conselhos da República. É Presidente do Conselho Superior do Agronegócio da FIESP, conselheiro de diversas empresas de capital aberto e de instituições do agronegócio.

2004



Fernando Penteado Cardoso

Engenheiro Agrônomo pela ESALQ-USP, em 1936, com o Prêmio Epitácio Pessoa para o melhor aluno. Fundador e ex-Presidente da Manah S.A., empresa de fertilizantes e pecuária de corte. Administrou diversos empreendimentos rurais. Foi Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, Presidente do IPT-USP e membro do Conselho Diretor do Centro Internacional para Desenvolvimento de Fertilizantes - IFDC. Recebeu a Medalha Ordem do Ipiranga, Grande Medalha da Inconfidência, Prêmio Mérito Científico do ESP e Engenheiro Agrônomo do Ano 1989 pela AEASP. Foi personalidade do Agronegócio pela ABAG em 2005, Personalidade de destaque em pecuária de corte em 2007 pela ABC e prêmio IAC para Fundação de apoio à pesquisa em 2008. Atual Presidente da Fundação Agrisus - Agricultura Sustentável, iniciativa de sua família, dedicada ao ensino e à pesquisa, visando à melhoria e a conservação da fertilidade da terra e das condições ambientais envolvidas.

2009

